

Disney Combos de TITI







Fundada em 1950

VICTOR CIVITA (1907-1990) ROBERTO CIVITA (1936-2013)

Conselho Editorial: Victor Civita Neto (Presidente), Thomaz Souto Corrêa (Vice-Presidente), Eurípedes Alcântara, Giancarlo Civita, José Roberto Guzzo

Presidente Abril Mídia: Giancarlo Civita

Presidente Editora Abril: Alexandre Caldini

Diretor Comercial: Rogério Gabriel Comprido Diretora de Vendas de Publicidade: Virginia Any Diretor de Vendas para Audiência: Dimas Mietto Diretor de Marketing: Tiago Afonso Diretora Digital e Mobile: Sandra Carvalho Diretor de Apoio Editorial: Edward Pimenta

Diretora Editorial: Alecsandra Zapparoli



Diretor de Redação: Sérgio Figueiredo

Editora: Mariana Caciano Repórter: Paulo Maffia Editor de Arte: Fábio Figueiredo Designer: Pedro Pecci Preparador Digital: Dinci Baliciro Assistante de Produção Administrativo: Edésio Souza Atendimento ao Leitor: Walkiria Giorgino

VENDAS DE PUBLICIDADE - Andrea Veiga (BJ), Alex Stevens (Internacional), Ana Moreno (Moda, Decoração e Construção), Cristiano Persona (Financeiro), Jacques Ricardo (Regional), Raquel lenaga (Saúde, Esporte e Educação), Selma Souto (Bens de Consumo), William Hagopian (Transporte e Mobilidade) VENDAS PARA AUDIENCIA - Adailton Granado (Processos), Cinthia Obrechi (Circulação Exame/Femininas), Daniela Vada (Atendimento ao Assinante), Caro Petitas (Circulação Veja/Lifestyle), Luci Silva (Marketing Directo e Relacionamento), Marcos Tulio Arabe (Estúdio de Ciração), Mary Veras (Vendas Corporativas), Rodrigo Chinaglia (e-business), Wilson Paschoal (Vendas em Rede e Trade) MARKETING - Andrea Abelleira (Veja), Andrea Costa (Pesquisa de Mercado), Cézar Almeida (Lifestyle), Carolina Bertelli (Femininas), Keila Arciprete (Exame), Márcia Asano (Abril Big Data), Ricardo Packness (Marketing e Evenios), Diofrata E MOBILE - Adriana Bortolotto (Métricas), Airton Lopes (Tendências), Marcos Francesceini (Implementação de Tendências), Rodrigo Martins (Redes Socials)

Redação e Correspondência: Av. das Nações Unidas, 7221, 20º andar, Pinheiros, São Paulo, SP. CEP 05425-902. tal. (11) 3037-2000. Publicidade São Paulo e informações sobre representantes de publicidade no Brasil e no Exterior: www.publiabril.com.ic

CONTOS DE NATAL (ISBN 978-85-364-1860-5) é um livro editado pela Editora Abril. Distribuído em todo o país pela Dinap S.A. © 2015 Disney. Todos os direitos reservados.

Serviço ao Assinante: Grande São Paulo: (11) 5087-2112 Demais localidades: 0800-775-2112 www.abrilsac.com Para assinar: Grande São Paulo: (11) 3347-2121 Demais localidades: 0800-775-2828 www.assineabril.com.br

IMPRESSO NA PANCROM INDÚSTRIA GRÁFICA Av. Engenheiro Billings, 2227/2229 - CEP 05321-010, São Paulo, SP



Presidente: Giancarlo Civita

Diretor-Superintendente da Gráfica: Eduardo Costa Diretor de Finanças: Fábio Petrossi Gallo Diretora Jurídica: Mariana Macia Diretora de Recursos Humanos: Claudia Ribeiro Diretor de TI e Serviços Compartilhados: Claudio Prado

www.abril.com.br



C763

Contos de Natal; [São Paulo], Abril, 2015. 400p: il.; 23,0 cm.

ISBN 978-85-364-1860-5

 Disney, personagens de. 2. Histórias em quadrinhos – História e crítica. I. Título.

CDU 741.5

CDD - 741.5

Atendimento ao Leitor: Cartas: Av. das Nações Unidas, 7221 – 20° andar – CEP 05425-902 – São Paulo – SP Tel.: (0__ 11) 3037-4131, de segunda a sexta, das 10 às 12 horas e das 14 às 16 horas E-mail: disnev.abril@atleitor.com.br

O Duplo Natal do Homem dos Patos

Maior e melhor quadrinista Disney de todos os tempos, Carl Barks influencia roteiristas e desenhistas de HQs ainda hoje, mais de 15 anos após seu falecimento. Desde o início da carreira nos gibis, na década de 1940, ele vivenciava dois Natais por ano. O primeiro ocorria em data incerta, geralmente entre junho e agosto, e correspondia ao período de produção de quadrinhos Disney ligados à principal festa cristã. Nessa época, ao olhar pela janela de seu estúdio, o Homem dos Patos observava a paisagem tórrida do sul da Califórnia. Ao se concentrar em sua prancheta, porém, ele contemplava uma Patópolis coberta de neve, repleta de animais falantes que aguardavam a chegada do Papai Noel. Em 25 de dezembro, quando suas criações já estavam impressas e encantavam milhões de leitores, o artista preferia celebrar o próprio anonimato diante de uma refeição bem frugal na companhia da família. Nesta edição especial, você encontra nada menos que todas as histórias natalinas criadas por Barks, tramas tão relevantes que marcam o surgimento de personagens como o Tio Patinhas, deixam bem claras as mazelas do consumismo e adicionam magia e diversão a qualquer época do ano.





Roteiro e Desenhos: Carl Barks

Pesquisa e seleção de histórias: Paulo Maffia Com o apoio de José Rivaldo Ribeiro e Edenilson Rodrigues

C-----

Sumario	
Papai Noel Bom Velhinho Não €?8 Texto de Marcelo Alencar	A Árvore de Natal Dourada 74 Publicada originalmente nos EUA em 1948 e no Brasil pela primeira vez em 1954
O Melbor Natal 11 Publicada originalmente nos EUA em 1945 e no Brasil pela primeira vez em 1982	O Teste Definitivo 94 Publicada originalmente nos EUA em 1948 e no Brasil uma única vez em 2005
Natal-Surpresa 19 Publicada originalmente nos EUA em 1946 e no Brasil pela primeira vez em 1982	Feli≆ Matal! 95 Publicada originalmente nos EUA em 1948 e no Brasil pela primeira vez em 2000
Feli₂ Matal, Sobrinhos! 27 Publicada originalmente nos EUA em 1947 e no Brasil pela primeira vez em 1981	Carta para Papai Moel96 Publicada originalmente nos EUA em 1949 e no Brasil pela primeira vez em 1976
Natal nas Montanhas	Nenhum Barulho € Bom 120 Publicada originalmente nos EUA em 1949 e no Brasil uma única vez em 2007
A Disita do Primo Gastão	Natal É para Todos
e no Brasil pela primeira vez em 1973 Ma Cerra dos Brinquedos 65 Publicada originalmente nos EUA em 1948 e no Brasil pela primeira vez em 1981	O Esconderijo Perfeito!
O Mico de Natal 73 Publicada originalmente nos EUA em 1948 e no Brasil pela primeira vez em 2000	As Ferramentas do Natal 130 Publicada originalmente nos EUA em 1949 e no Brasil uma única vez em 2005

O Presente131 Publicada originalmente nos EUA em 1950 e no Brasil pela primeira vez em 1956	Presente de Matal
Ora, Bolas! 156 Publicada originalmente nos EUA em 1952 e no Brasil pela primeira vez em 1987	Natal em Patópolis
Pequena Lista 157 Publicada originalmente nos EUA em 1952 e no Brasil pela primeira vez em 1987	Como Assar um Peru
O Trenzinho da Alegria	O Chá-Chá-Chá de Matal 299 Roteiro: Bob Gregory Publicada originalmente nos EUA em 1959 e no Brasil pela primeira vez em 1974
O Peru de Matal 190 Publicada originalmente nos EUA em 1952 e no Brasil pela primeira vez em 1975	Tempestade em Cabo Quac315
O Beijo 200 Publicada originalmente nos EUA em 1952 e no Brasil pela primeira vez em 1956	e no Brasil pela primeira vez em 1978
O Preço do Peru 201 Publicada originalmente nos EUA em 1953 e no Brasil pela primeira vez no mesmo ano	A Avenida de Ouro
Um Camelo de Graça	Os Dois Impostores
e no Brasil pela primeira vez no mesmo ano Presentes para Todos 221 Publicada originalmente nos EUA em 1955	O Sovina Gastador 345 Publicada originalmente nos EUA em 1964 e no Brasil pela primeira vez no mesmo ano
e no Brasil pela primeira vez no mesmo ano Sujeira Pouca	Noite Feli≆ 365 Publicada originalmente na Holanda em 1976 e no Brasil pela primeira vez em 2008
Publicada originalmente nos EUA em 1956 e no Brasil pela primeira vez no mesmo ano	Uma Pausa na Rotina375 Texto de Marcelo Alencar
O Cabu das Pérolas Negras 241 Publicada originalmente nos EUA em 1957 e no Brasil pela primeira vez em 1963	O Natal do Cio Patinhas



O ancião rechonchudo tenta selar a paz entre Donald e Patinhas em Carta para Papai Noel

Papai Noel Bom Velhinho Não É?

Por Marcelo Alencar

muquirana Tio Patinhas nasceu no Natal, o sortudo Gastão também. Ok, eles não saíram do ovo em 25 de dezembro, mas ganharam vida em histórias natalinas do mestre Carl Barks. E olha que o artista não gostava do Papai Noel, de ceias luxuosas ou do comércio frenético de presentes. Ainda assim – ou talvez até por isso –, ele criou HQs e personagens inesquecíveis.

Barks era um crítico do consumismo. especialmente da mercantilização em torno do principal feriado cristão. A figura do ancião barbudo, gorducho e risonho, que leva presentes para as crianças obedientes e deixa as traquinas de mãos abanando, praticamente não ocupa espaço nas 35 histórias natalinas criadas pelo chamado Homem dos Patos - todas elas reunidas nesta coletânea. Barks "estava interessado na vida, e a vida simplesmente não funciona de acordo com essa tendência (...) a moral polarizada refletida no Papai Noel", diz Geoffrey Blum em The Santa Claus Syndrome (A Síndrome do Papai Noel, artigo inédito em português). De acordo com o pesquisador americano, não há evidências de que o quadrinista fosse um entusiasta

do Natal em seu cotidiano pessoal. "Em 1971, sua terceira esposa (Garé) confessou nunca ter assado um peru. Marido e mulher eram artistas ocupados, e era mais simples para eles ir a um café."

Apesar disso, Barks se mostrava intrigado diante do fenômeno natalino – não pelo aspecto religioso ou pelo mito secular, mas pelas práticas que via nas ruas ou diante das fachadas das lojas da Califórnia. Segundo Blum, ele reagia com sarcasmo ao exibicionismo predominante e transferia "toda a loucura e paixão da temporada de festas" para as páginas dos gibis.

A tese do pesquisador tanto faz sentido que *Carta para Papai Noel* (pág. 96) é a única trama roteirizada pelo artista com a participação redentora do Bom Velhinho. Ironicamente, ela traz uma antítese do espírito de Natal, colocando Donald e seu parente quaquilionário numa crise de raiva e egoísmo tão profunda que só a intervenção mágica de Noel pode aplacar. Ele também aparece em *Na Terra dos Brinquedos* (pág. 65), mas apenas como anfitrião de uma visita de Donald e sobrinhos à fábrica de presentes no Polo Norte. *Natal nas Montanhas* (pág. 35), HQ de estreia do



O rabugento Tio Patinhas estreia em Natal nas Montanhas

Tio Patinhas, retrata uma compreensão mesquinha da festividade, tida como mera desculpa para jogar dinheiro fora. Mais do que uma paródia do sovina de Charles Dickens, o Scrooge patopolense reflete o lado mais materialista da sociedade ocidental contemporânea.

Já A Visita do Primo Gastão (pág. 55), que apresenta o parente ganso do Donald, traz os dois pagando a língua por contar vantagem. Mas, quando se espera que os acontecimentos da trama tenham servido de lição para ambos, os desdobramentos se mostram mais complexos do que o caráter maniqueísta.

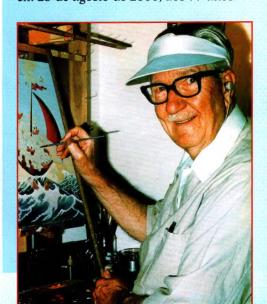
O fato é que a verve afiada e cômica de Carl Barks nunca poupou o Natal, nada ou ninguém – nem o próprio autor, autocaricaturado como vilão num cartaz de procurado em O Chá-Chá-Chá de Natal (pág. 299).



O Homem Mau estampado no cartaz de procurado é o próprio artista

O Homem dos Patos

Ele não foi só o Homem dos Patos - apelido que ganhou por causa das tramas com Donald, Patinhas e cia. Entre outros epítetos que ajudam a explicar sua importância no universo das HOs. Carl Barks foi chamado de "Hans Christian Andersen dos quadrinhos". Por incrível que pareça, ele era autodidata na arte do cartum. Nascido em 27 de marco de 1901 na zona rural de Merrill, no Oregon (EUA), Barks abandonou a escola aos 15 anos, após concluir o ensino fundamental, e passou por vários empregos até ser contratado pelos Estúdios Disney, na Califórnia, onde trabalhou com desenhos animados do Donald. No início da década de 1940, passou a escrever e desenhar quadrinhos Disney para a Western Publishing - ocupação que o sustentou até a aposentadoria, em meados dos anos 1960. Entre suas criações, além de Patinhas e Gastão, destacam-se Prof. Pardal, Irmãos Metralha, Maga Patalójika e os Escoteiros Mirins. Em sua velhice, o artista teve uma bem-sucedida carreira de pintor (foto abaixo) - seus quadros, aliás, ajudam a ilustrar este volume. Ele morreu em 25 de agosto de 2000, aos 99 anos.





Christmas Composition, 1972, óleo sobre tela de Carl Barks





















Design Gráfico: LUA AZUL









































M4S
A NEVASCA
CHEGA DE
REPENTE
E COM
FORÇA,
FRUSTRANDO
AS
AMBIÇÕES
DO PATO...











A JORNADA
CONTINUA,
MAS A
VISIBILIDADE
É ZERO!
DONALD
NÃO SABE
SE ESTÁ
INDO OU
VOLTANDO...













































DONALD
LOGO SE
AQUECE!
DEPOIS DE
RECEBER
INFORMAÇÕES
SOBRE COMO
VOLTAR À
ESTRADA,
OS PATOS
PARTOM
OUTRA VEZ
PARA A
CASA DA
VOVÓ...





















































Design Gráfico: LUA AZUL



































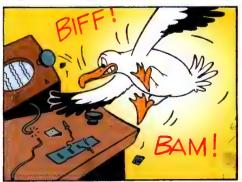




























ALGUÉM DESPACHE A CARTA E O PAPAI NOEL A
RECEBA, VOCÊS NÃO VÃO GANHAR PRESENTES
PORQUE O TEMPO ESTÁ FEIO DEMAIS PRA QUE
ALGUÉM VENHA ENTREGAR QUALQUER COISA!

O PAPAI NOEL
LEVA PRESENTES A
QUALQUER LUGAR!

EU NÃO APOSTARIA NISSO! MESMO QUE

















DE REPENTE, SURGEM LUZES ATRAVÉS DA ESCURIDÃO! À FRENTE DO ALBATROZ ESTÁ O NAVIO RAINHA VERÔNICA...































ASSIM,
OS MENINOS
TÊM UM
NATAL
FANTÁSTICO!
MAS HÁ
UMA COISA
QUE NÃO
SAI DA
CABEÇA DO
DONALD...

















Design Gráfico: LUA AZUL































































































































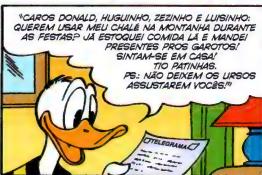
Design Gráfico: LUA AZUL



























































ENQUANTO
ISSO, TIO
PATINHAS
SE APROXIMA
DO CHALE
COM SUAS
INTENÇÕES
PAVOROSAS!
MAS A
NATUREZA
TEM OUTROS
PLANOS!































































































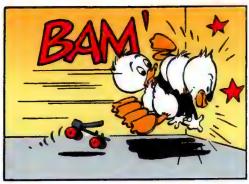






















































































































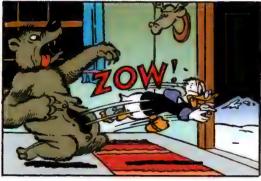


















































Design Gráfico: LUA AZUL





























































































































































Design Gráfico: LUA AZUL















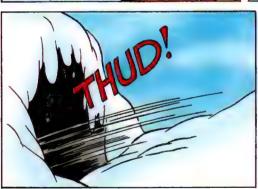






























































































































A ÁRVORE DE NATAL DOURADA















Design Gráfico: LUA AZUL





































































EM POUCOS
MINUTOS,
A CIDADE DE
PATÓPOLIS
É ALERTADA E,
AO SOM DE
SIRENES,
O POVO SAI
À CAÇA DA
BRUXA!









































































































































































































































TODAS AS
ARVORES
DE NATAL
DO PLANETA
FORAM
SALVAS E
O MUNDO
INTEIRO
LOGO
MOSTRA
SUA
GRATIDÃO
AOS PATOS
CORAJOSOS!



























Design Gráfico: LUA AZUL

















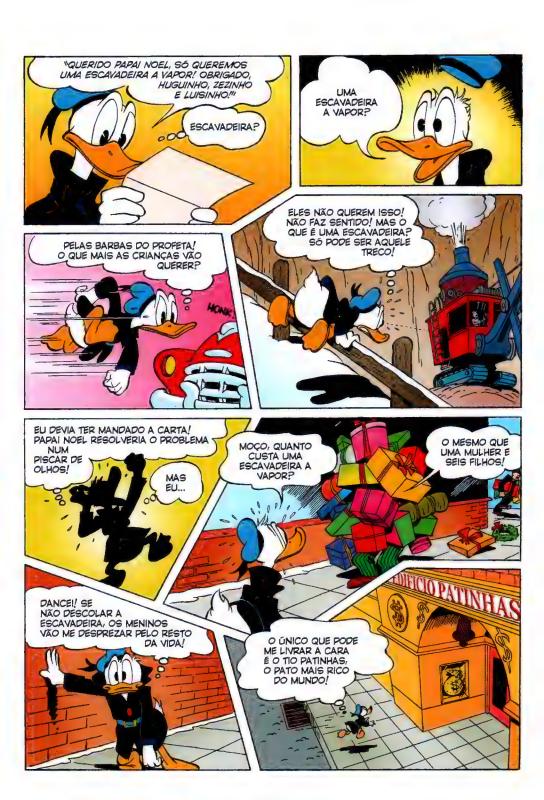


Design Gráfico: LUA AZUL



















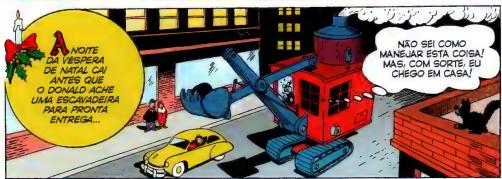
























































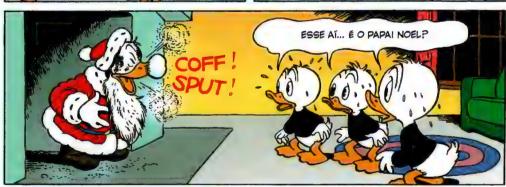


















































































































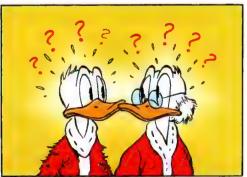




























































Design Gráfico: LUA AZUL























































































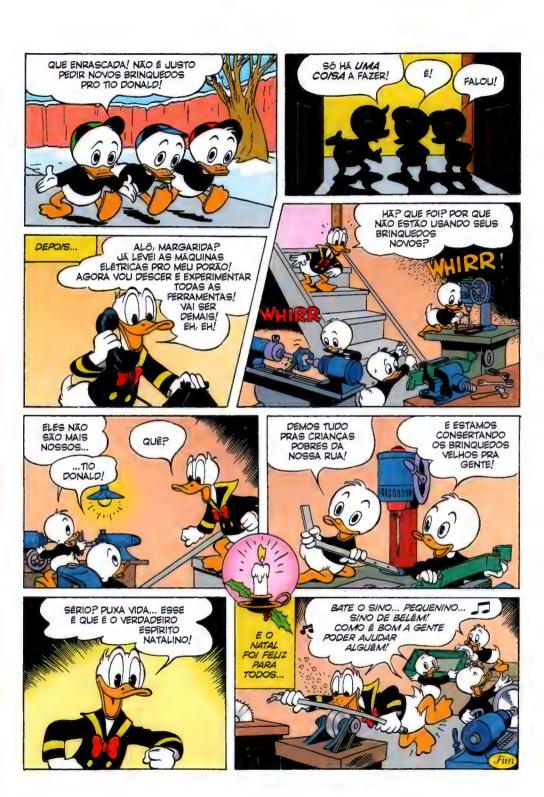




























Design Gráfico: LUA AZUL







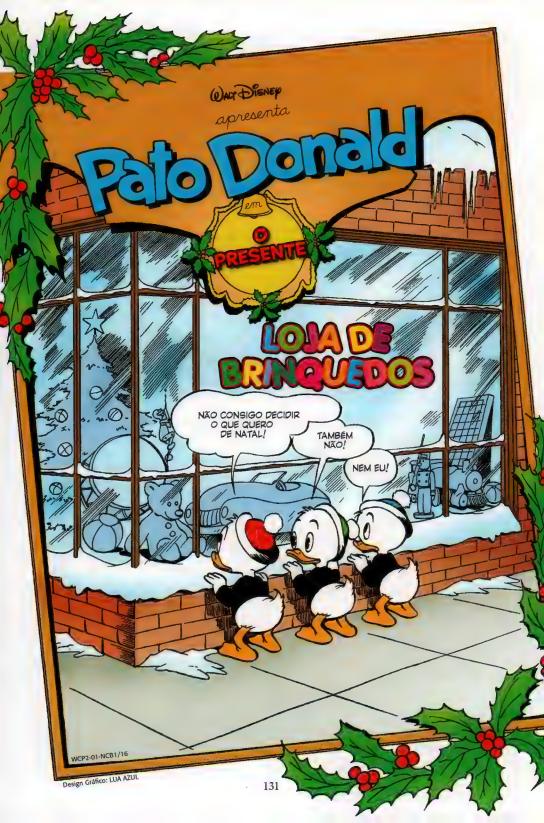








Design Gráfico: LUA AZUL

















































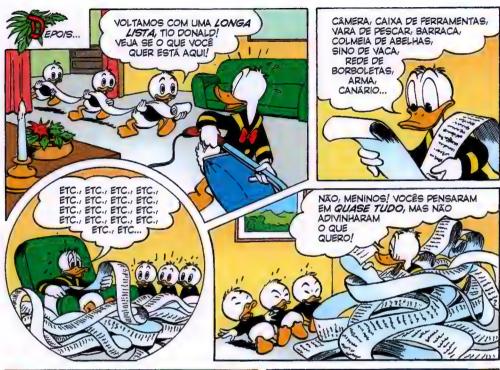


























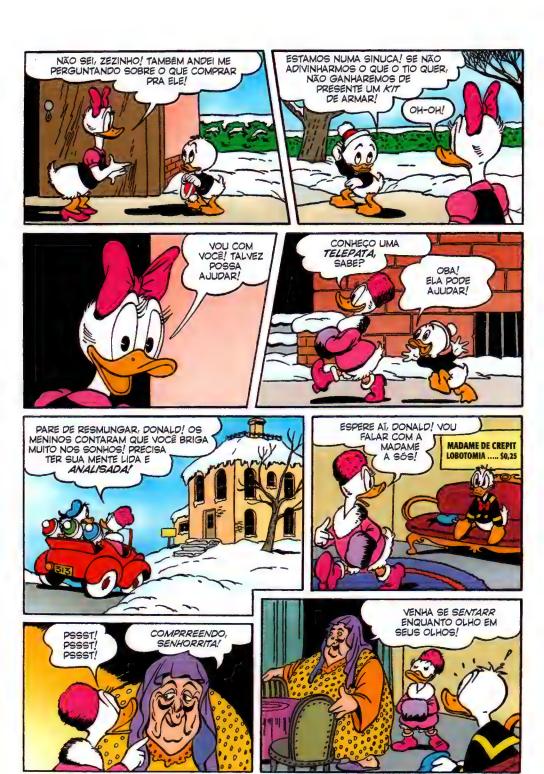




























































































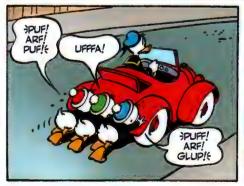




















E VOU COMPRAR UM PRA VOCÊ TAMBÉM! VOCÊ BEM QUE ESTÁ PRECISANDO!





AQUELE PAPUDO NÃO

PODE COMPRAR NEM

ELE DIZ QUE É

O SUJEITO MAIS





































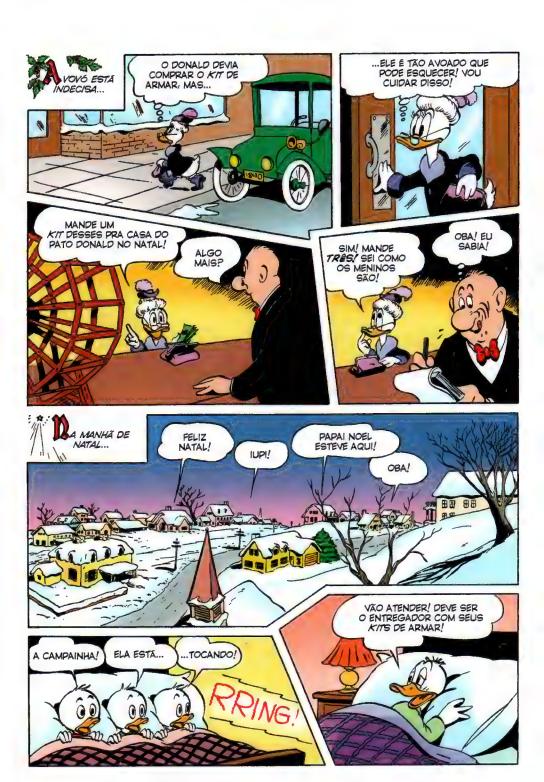




QUAL É O BRINQUEDO *MAIS*

CARO DA LOJA?

















































Design Gráfico: LUA AZUL





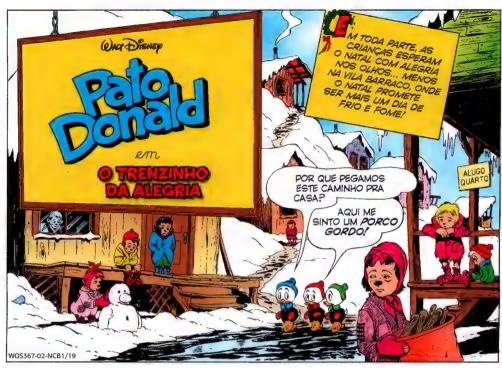








Design Gráfico: LUA AZUL











Design Gráfico: LUA AZUL















VÃO PRA CASA E NÃO SE PREOCUPEM! AS CRIANÇAS DA VILA BARRACO VÃO TER A ATENÇÃO QUE MERECEM!

























































































































































































































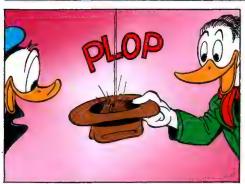












































































































































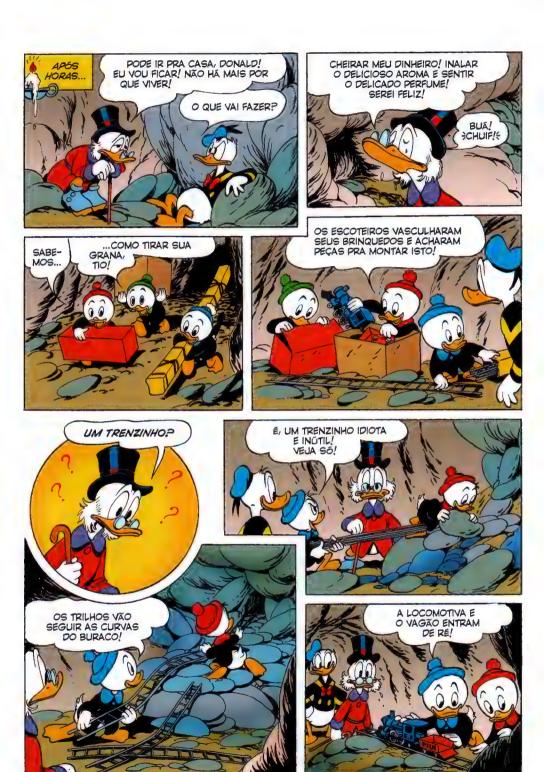














































WWDC136-02-NCB1/20













Design Gráfico: LUA AZUL

































































































































































Design Gráfico: LUA AZUL



















Design Gráfico: LUA AZUL



























































































































































Dosign Gráfico: LUA AZUL





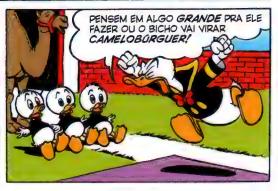














































































































































































































































































































Design Gráfico: LUA AZUL





































































































































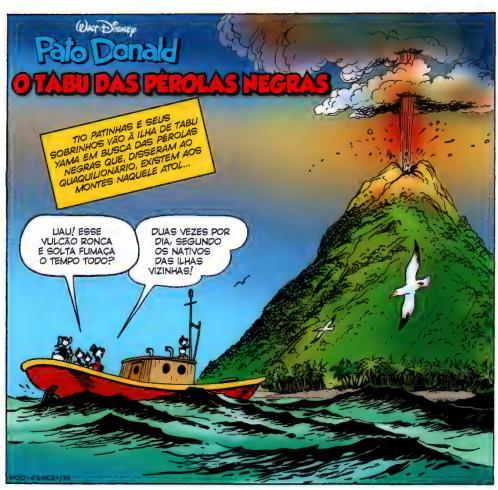
















Design Gráfico: LUA AZUL



















































































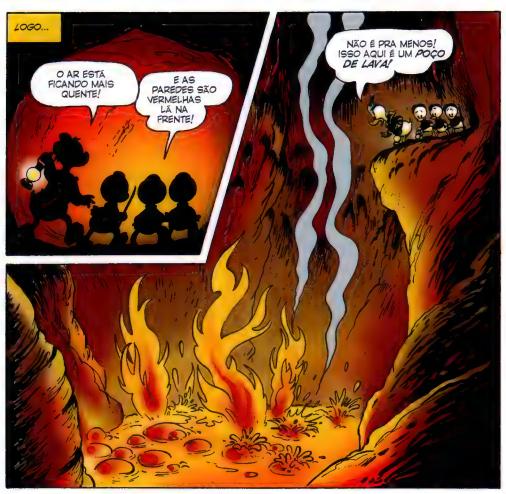
























































































E DATP ISTO





ESTES FLOCOS CAINDO

















Design Gráfico: LUA AZUL







































































































































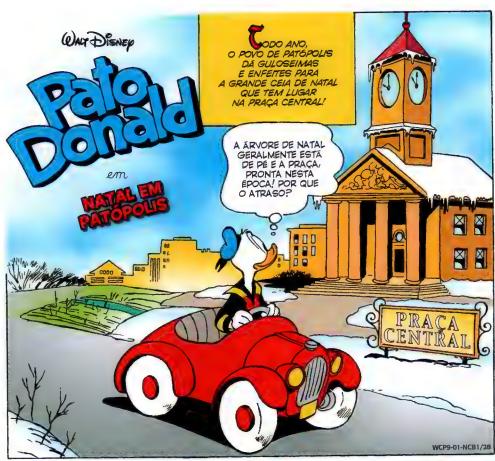
















Design Gráfico: LUA AZUL











































































































































































OS METRALHAS































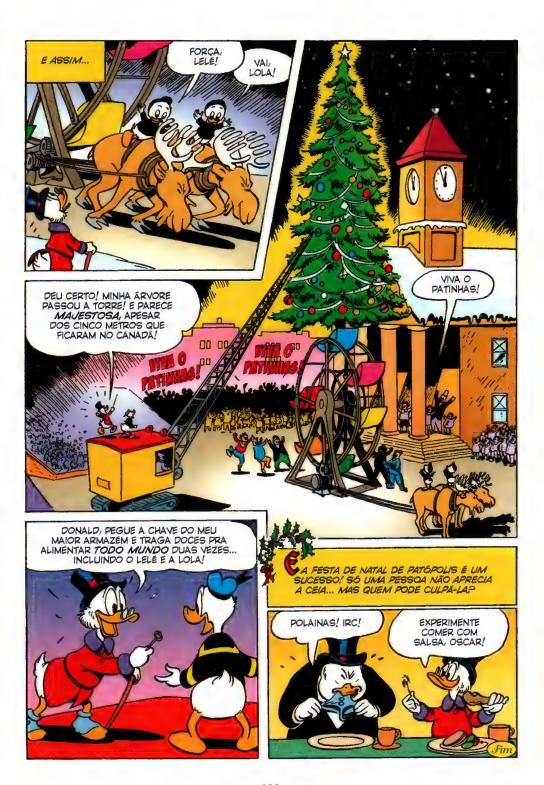












WAY DISNEP apresenta

Pelo Donald











Design Gráfico: LUA AZUL

























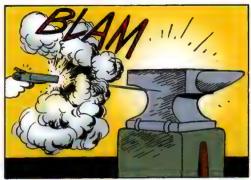
























































































































































































































































































































































































WAY DISNEP

Pelo Donell











Design Gráfico: LUA AZUL









































































































































POLO DO DE OUTO











Design Gráfico: LUA AZUL















































































































































Palo Donald OS DOS MICOS











Design Gráfico: LUA AZUL













































































































































WALT DIENED

and an all a sem











Design Gráfico: LUA AZUL













































































































































































































































































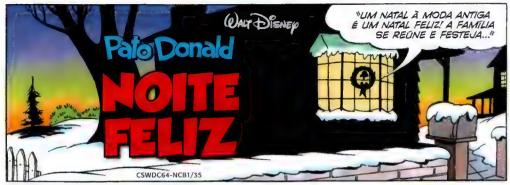
























Design Gráfico: LUA AZUL





















































































































































Uma Pausa na Rotina

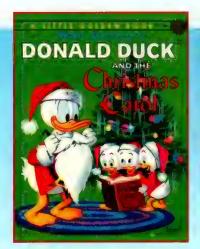
Por Marcelo Alencar

o fim dos anos 1950, Carl Barks pediu a Thomas J. McKimson, então editor das linhas Golden Books e Top Top Tales, da Western Publishing, uma oportunidade de desenhar livros infantis com os personagens Disney. A intenção do cartunista era quebrar, de maneira prazerosa, a dura rotina da produção de quadrinhos. Uma vez conquistada a chance, a realidade mostrou-se complexa - em decorrência de rígidas exigências técnicas. Uma carta enviada a ele pelo editor enumerava instruções do tipo "mantenha todas as ilustrações a pelo menos um quarto de polegada de distância das áreas de texto e todos os elementos visuais importantes a, no mínimo, meia polegada da dobra central das páginas".

Barks criou, a lápis, imagens para dois livretos, ambos publicados originalmente em 1960 nos Estados Unidos. O Natal do Tio Patinhas, cujo conteúdo é reproduzido aqui, tem texto de Annie North Bedford e aquarelas de Norman McGary, pintadas com base nos traços que o Homem dos

Patos finalizou em novembro de 1958. A história, inspirada em *Um Conto de Natal*, de Charles Dickens, coloca o velho pãoduro frente a frente com pretensos espíritos do passado, do presente e do futuro. Barks teve de seguir, em cada página, as descrições fornecidas por McKimson – exceto na capa e em duas cenas internas. Para sua surpresa, porém, o livro ganhou novo título e outra capa na última hora: foi lançado como *Donald Duck and the Christmas Carol*, provavelmente porque o pato com roupa de marinheiro era mais popular que seu parente sovina.

O Natal do Tio Patinhas, que você lê a seguir, ganhou algumas versões brasileiras. Em 1970, saiu pela coleção Estorinhas de Walt Disney, da Editora Abril, com um disco de vinil encartado e capa do artista Carlos Edgard Herrero. Uma década depois, voltou pela série Historinhas Disney, também com o compacto de brinde, e, em 1992, pelo selo Clássicos Disney, da Abril Jovem, já sem o disco, num volume duplo complementado pelo conto O Leão Cordélio.





A capa original do livro desenhado por Barks e a capa do disquinho da versão brasileira, publicada em 1970

Walt Disney Patal do TIO PATINHAS

TEXTO DE ANNIE NORTH BEDFORD

ILUSTRAÇÕES DE CARL BARKS

PINTURA DE NORMAN McGARY



Esta é uma reprodução de um livro escrito e ilustrado especialmente para a coleção Golden Books. A obra foi preparada sob a supervisão dos ESTÚDIOS DE WALT DISNEY.



Embora publicado em 1960 com o título Donald Duck and the Christmas Carol, este livro foi concebido por Carl Barks com o nome Uncle Scrooge's Christmas Carol.

WLGBD84-02-NCB1/37



— Pinheirinhos de alegria... – cantavam o Pato Donald e seus sobrinhos.

Era véspera de Natal e eles haviam acabado de fazer as compras natalinas. Estavam todos ocupados enfeitando a árvore quando a campainha tocou.

— Feliz Natal! Feliz Natal! – gritaram Huguinho, Zezinho e Luisinho enquanto corriam para abrir a porta.





— Bah! – disse o Tio Patinhas, sacudindo a neve de seu casaco ao entrar na casa batendo os pés. — Natal? Que bobagem!



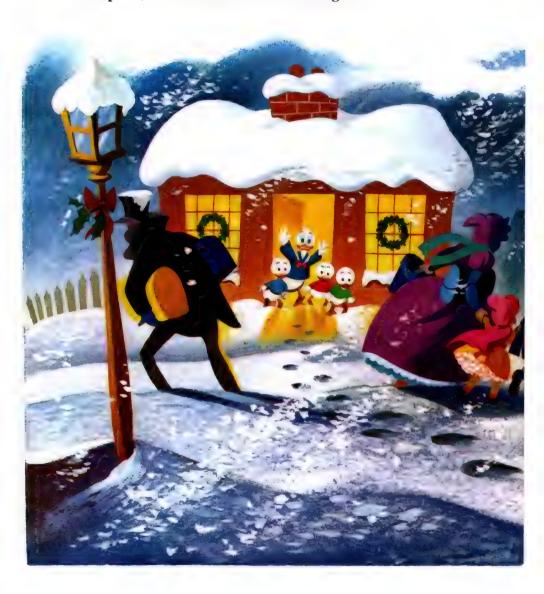
— Bobagem? Por quê, Tio Patinhas? Como o senhor pode dizer uma coisa dessas? – perguntaram Huguinho, Zezinho e Luisinho.

O Natal é uma perda de tempo e de dinheiro
ralhou Tio Patinhas.
Vim pedir uma carona até minha fazenda. Vou enterrar estes sacos de dinheiro que economizei ao longo do ano.



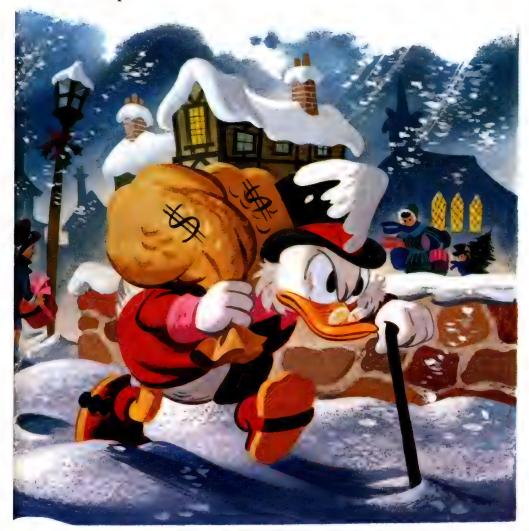
 Aposto que vocês não guardaram nem um centavo depois de comprar esses presentes idiotas.
 E é claro que estão perdendo tempo com a árvore.
 Bah... que bobagem! E adeus! Tio Patinhas pegou seus sacos de dinheiro e saiu, bravo, debaixo da neve.

— Espere, Tio Patinhas! – Donald gritou.



— Feliz Natal, Tio Patinhas – desejaram Huguinho, Zezinho e Luisinho.

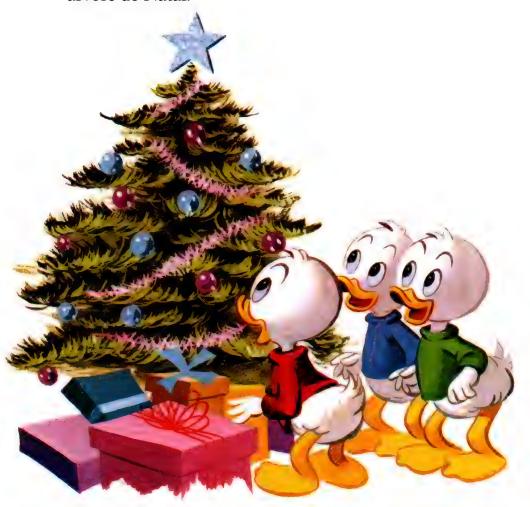
Mas o magnata apenas grunhiu e balançou a bengala na direção das pessoas felizes que faziam compras.





- Velho pão-duro! gritou Donald. Tentou estragar nosso Natal só porque ele não comemora a data.
- Pobre Tio Patinhas! Não tem Natal! O que ele vai fazer, Tio Donald? os meninos quiseram saber.

- Ele vai ficar em casa, de porta trancada e cortinas fechadas. Vai se sentar sozinho em sua mansão escura e fria, sentindo pena de si mesmo falou o Pato Donald.
- Ah, é? disseram os meninos. Ei, por que a gente não... e, cochichando, voltaram-se para a árvore de Natal.



Donald tinha razão. Tio Patinhas cruzou a cidade abrindo caminho na neve até chegar à sua grande e velha mansão vazia.

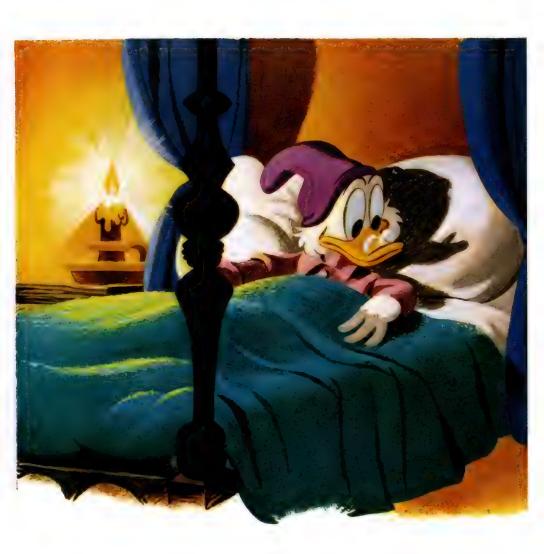
Ele entrou e trancou a porta. Depois cerrou todas as janelas e cortinas.



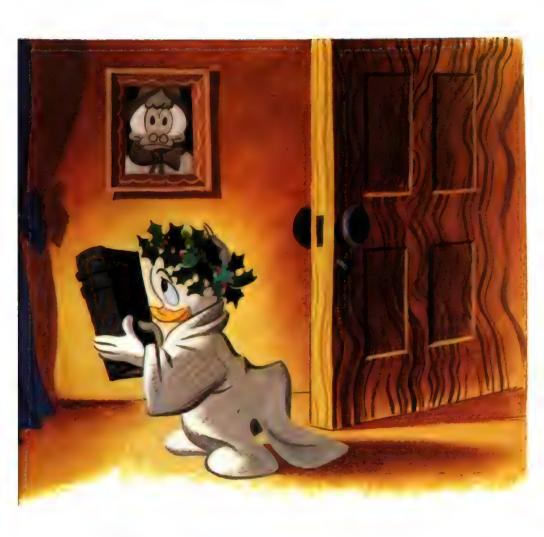


Então ele subiu as escadas até seu quarto frio e escuro. E se deitou na cama com um livro, que começou a ler sob a luz de uma vela.

— Natal... que bobagem! – resmungou para si mesmo. — Eu não ligo pra ninguém e ninguém liga pra mim. É assim que todo mundo deveria ser!



Enquanto a chama da vela balançava e as sombras dançavam nas paredes, Tio Patinhas lia seu livro. Ele estava quase dormindo quando alguém bateu à porta. Quem entrou foi uma figura vestida de branco, com uma coroa de folhas na cabeça.



Ela carregava um livro enorme nas mãos.

— Q-quem é você? – perguntou Tio Patinhas.— Sou o Espírito do Natal Passado – disse a figura.

— Lembra-se de como você costumava se divertir na época do Natal?

E, colocando um antigo álbum de fotos nas mãos do Tio Patinhas, a figura saiu de mansinho. O magnata foi virando as páginas.

— Ora, aqui está a Margarida com a boneca que eu dei a ela anos atrás – ele gritou. — E o pequeno Donald em seu cavalo de balanço! Puxa, como era divertido! Eu queria...





Tio Patinhas estava tão concentrado olhando as fotos que não viu a porta se abrir outra vez. Uma segunda figura entrou no quarto usando uma roupa vermelha.

— Sou o Espírito do Natal Presente – ela falou. — Ouça como os outros se divertem nesta época...

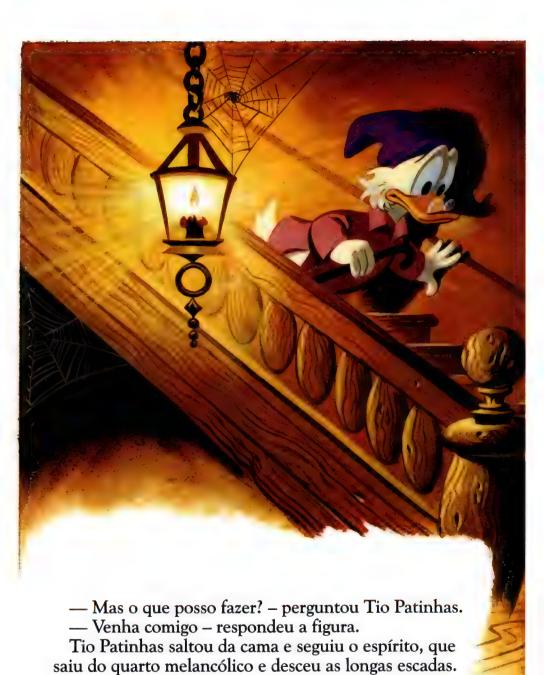
E Tio Patinhas ouviu vozes felizes cantando lá fora:

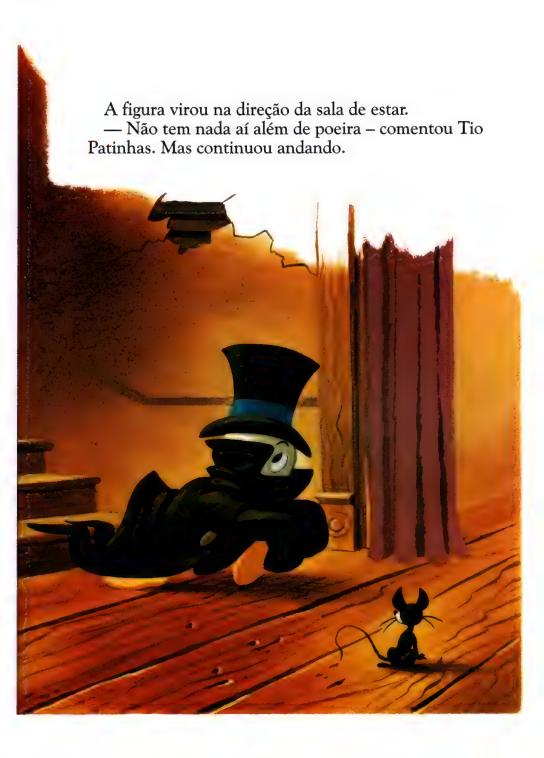
"Pinheirinhos de alegria, Fá lá lá lá lá lá lá lá! Tudo é festa neste dia, Fá lá lá lá lá lá lá lá!"





- Bah... Tio Patinhas recomeçou. Mas não pôde terminar a frase. Ficou com um nó na garganta. Quando olhou novamente, havia uma terceira figura ao lado da cama.
- Sou o Espírito do Natal Futuro disse ela, que se vestia de preto. Se você não mudar, nunca mais terá um feliz Natal.







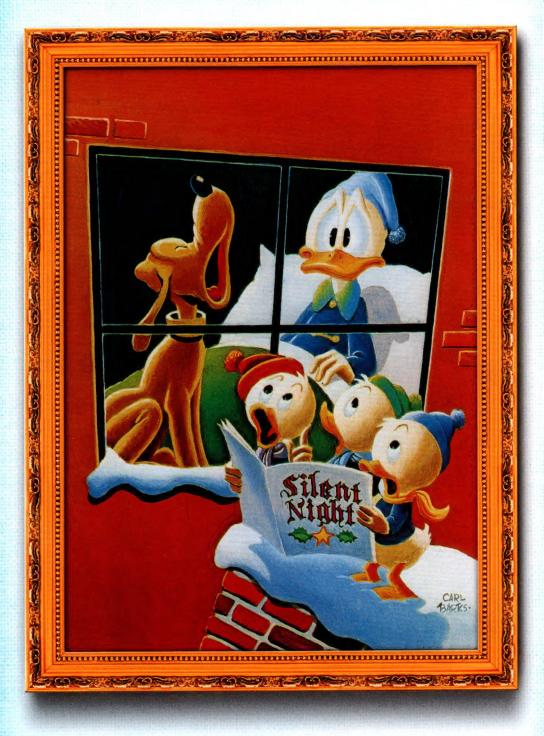
— Feliz Natal, Tio Patinhas! – gritaram Margarida, Donald e os sobrinhos, que aguardavam na sala.



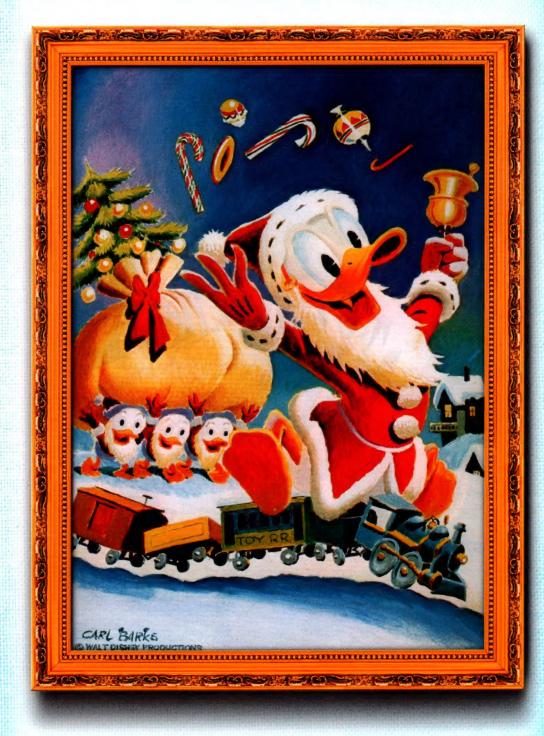
Havia ali uma belíssima árvore de Natal cercada pela maior pilha de presentes que Tio Patinhas já tinha visto. E alguns eram para ele! — Quando terminarmos de abrir os presentes — disse Tio Patinhas — vamos pegar meus sacos de dinheiro e distribuir uma parte para todos aqueles que não têm um Natal tão feliz quanto o nosso.

E concluiu: — Lembrem-se, meus jovens... o Natal é o melhor dos dias.

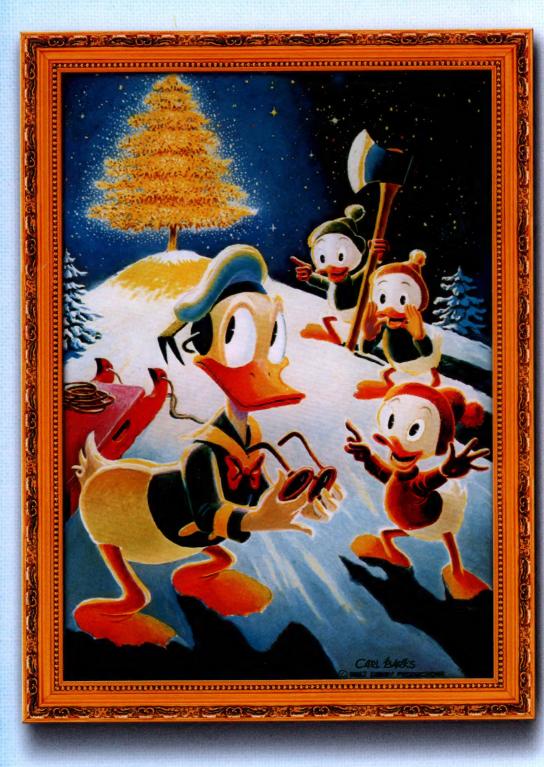




Christmas Carolers, 1972, óleo sobre tela de Carl Barks



Gifts for Shacktown, 1975, óleo sobre tela de Carl Barks



Golden Christmas Tree, 1975, óleo sobre tela de Carl Barks

De 1945 a 1963, Carl Barks, um dos melhores artistas Disney que o século 20 conheceu, produziu 35 histórias em quadrinhos natalinas do Pato Donald e família. Em uma dessas tramas, ele apresentou ao mundo o Tio Patinhas. Em outra, o primo Gastão.

Imprimindo nas pranchas que escreveu e desenhou sua visão muito particular desta época tão festiva, Barks concebeu contos de Natal humanos, divertidos, tumultuados e surpreendentes, muitos deles absolutamente inesquecíveis.

Pela primeira vez, todas
essas aventuras, sem exceção,
foram agrupadas em um único
volume, resultando nesta obra-prima
de 400 páginas feita para você apreciar
todos os natais – passados, presente
e futuros – de sua vida.

